Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ ARTIGOS

Construção civil otimista para 2021?

Flávio Dahlem da Rosa

Imunização e crescimento são as expectativas da construção civil para 2021. Se 2020 foi um ano que testou a todos, os testes não pararão por aqui. Nós estamos diante da onda mais letal de Covid-19. A falta e o aumento dos preços dos insumos da construção, a necessidade de adaptação das equipes ao distanciamento social, novas medidas de proteção requeridas, as restrições de trabalho e a insegurança do mercado como um todo permanecem como desafios deste momento sem precedentes na vida de todos. Do período do ano anterior para o primeiro trimestre de 2021, o setor teve a capacidade de adaptabilidade testada e demonstrou resiliência ao permanecer de pé.

A construção civil passa pelo mesmo que a sociedade e todos os setores que movem a economia passaram para se adaptar à pandemia. É necessário darmos um passo para trás, para aprendizado e (re)planejamento de uma volta à normalidade. Os dois passos para frente virão fortalecidos por essa resistência às adversidades apresentadas nesta trajetória desafiadora.

Aprendemos muito nos últimos meses, desde novos hábitos a como adaptarmo-nos a cada mudança surgida no caminho. Conhecemos melhor nossos limites, imperfeições e capacidades. Isso nos prepara para o que vem a seguir: uma mudança de perspectiva.

Vivenciamos o maior aumento dos custos de materiais e equipamentos em sua maior alta desde o Plano Real. Entretanto, após esse difícil período, com o andamento da vacinação, o mercado deve aquecer e as incorporadoras poderão se sentir mais seguras para investir neste cenário. Por consequência, o setor da Construção Civil será afetado positivamente, sendo capaz de buscar o restabelecimento de índices de produção após o período de retração sentido pela área como um todo.

Outra boa notícia é o aumento da valorização da sustentabilidade, um dos pilares que as construtoras devem adotar - e entender cada vez mais daqui em diante - como responsabilidade essencial para o desenvolvimento de um mundo melhor.

> O investimento ESG tende a aumentar cada vez mais, pautando construtoras

Essa valorização é demonstrada na prática: as empresas que mantiveram em suas ações a atenção ao meio ambiente, mesmo diante da pandemia, demonstram um diferencial destaque para o mercado. O investimento ESG (meio ambiente, sociedade e governança) tende a aumentar cada vez mais, pautando construtoras a trabalharem no desenvolvimento de medidas sustentáveis. Da retração para o crescimento, 2021 deverá ser positivo para o setor da construção civil.

Diretor da Andora Construções